

Secretário de Saúde anuncia aumento dos investimentos do Governo de Minas em audiência pública em Uberaba

Sex 10 novembro

Para debater a assistência hospitalar em Uberaba, município de referência em atendimentos de alta complexidade na macrorregião de Saúde Triângulo Sul, o secretário de [Estado de Saúde de Minas Gerais](#) e presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), Fábio Baccheretti, participou de audiência pública, organizada pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), no auditório do Hospital Hélio Angotti, em Uberaba.

Durante o evento, conduzido pelo presidente da Comissão de Saúde da ALMG, deputado Arlen Santiago, o secretário anunciou a abertura de dez leitos de unidade de terapia intensiva (UTI) pediátricos no Hospital Regional José Alencar, além do aumento de custeio já entregue aos hospitais da região, através do Valora Minas, totalizando mais de R\$ 77 milhões, desde 2021.

“Pela primeira vez na história, o Estado de Minas repassa os 12% do orçamento previstos para saúde, saindo de R\$ 4,8 bilhões para R\$ 9,6 bilhões investidos por ano. Há também os investimentos de mais de R\$ 18 milhões, repassados em agosto para a organização da rede Serviço de Atendimento Móvel de Emergência Regional (SAMU 192), em fase de implantação pelos municípios”, afirma Fábio Bacheretti.

“No módulo Opera Mais da política Valora Minas, nós dobramos o número de cirurgias realizadas este ano, em comparação com 2019, que foi o melhor ano histórico. Estamos fazendo dois anos em um. Dessa maneira, iremos conseguir reduzir a fila e ter os pacientes esperando cada vez menos por procedimentos cirúrgicos”, ressalta.

O secretário também falou sobre a renovação do parque tecnológico dos hospitais. Segundo ele, foram distribuídos arcos cirúrgicos, tomógrafos e novos mamógrafos para todo o estado. Fábio Baccheretti ressaltou a importância do Hospital Hélio Angotti, local onde foi realizada a audiência pública.

“É um hospital importante e também receberá esse mamógrafo, porque nós temos como projeto conseguir dar um diagnóstico precoce, especialmente do câncer de mama e colo uterino nas mulheres e, dessa maneira, diminuir as mortes evitáveis”, conclui.

O deputado Arlen Santiago comemora o aumento do investimento na região, que beneficiará mais de 700 mil habitantes.

“A audiência pública em Uberaba é resultado de uma grande conquista alcançada em prol dos mais de 700 mil habitantes da macrorregião de Saúde Triângulo Sul, que foi o aumento em R\$ 18 milhões anuais do teto financeiro de Média e Alta Complexidade (Teto Mac), em benefício do Hospital Hélio Angotti”, salienta.

Também presente, o deputado federal Zé Vitor, presidente da Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados, ressaltou o Projeto de Lei que torna obrigatório o reajuste anual da tabela do Sistema Único de Saúde (SUS), a fim de atender uma demanda de toda a saúde.

A superintendente regional de saúde de Uberaba, Ana Maria de Oliveira Bernardes, afirma que o encontro fortalece o sincronismo entre técnica e política voltadas para o aumento da qualidade de vida da população.

“O protagonismo do município de Uberaba, como polo de saúde, garante força na implantação de projetos inovadores, como o da telemedicina, há tempos sonhada para nossa região, que possui universidades muito relevantes para o ensino superior em saúde”.

Ana Maria Bernardes ressaltou também que, ao aplicar os 12% em saúde, o Governo de Minas tem procurado realizar os pagamentos de forma antecipada, gerando mais segurança na assistência, como é o caso dos programas Valora Minas e Opera Mais.

A secretária municipal de saúde de Uberaba, Valdilene Rocha, afirmou que a equipe municipal, em parceria com prestadores e representantes de saúde de toda região, trabalharam incansavelmente para discutir, tramitar e encaminhar todas as propostas à Comissão Intergestores Bipartite (CIB), garantindo a contemplação dos investimentos anunciados, inclusive a incorporação do Teto Mac. “É inovador esse volume de investimentos em saúde no Estado de Minas”.

Telemedicina

O médico Felipe Toledo apresentou o projeto “Hosptele”, de telemedicina no Triângulo Mineiro. Desenvolvido pelo Hospital Hélio Angotti, em parceria com a Secretaria de Informação e Saúde Digital (Seidigi), do Ministério da Saúde (MS), o projeto tem previsão de início no primeiro semestre de 2024 em pelo menos dez pontos de funcionamento.

“As unidades vão atuar no monitoramento de pacientes com câncer, através de tecnologia móvel, que permitirá a realização de exames à distância, consultas, avaliações, orientações e agendamentos”, explica Toledo.